

FUNCIONAMENTO DE CAUSADORES EMOTIVOS EM COMPLEXOS SEMÂNTICOS CATEGORIAIS

FUNCTIONING OF EMOTIVE CAUSATIVES IN CATEGORIAL SEMANTIC COMPLEXES

FUNCIONAMIENTO DE CAUSADORES EMOTIVOS EN COMPLEJOS SEMÁNTICOS CATEGORIALES

Svetlana V. SHUSTOVA¹
Nadezhda P. SIUTKINA²
Svetlana S. SHLYAKHOVA³
Olga V. SHESTAKOVA⁴
Larisa A. BELOVA⁵

RESUMO: A linguística das emoções ocupa atualmente uma posição importante na pesquisa. As emoções, que permeiam todas as atividades humanas, são refletidas em todos os níveis da linguagem. Os autores do artigo consideram a classe dos causadores emotivos e suas características semânticas funcionais. Esta classe é uma subclasse de causadores, cuja semântica está associada ao impacto para evocar certas emoções. As características funcionais dessas unidades residem no fato de serem o resultado de uma interação intercategorial. A unidade de linguagem forma complexos semânticos categóricos ao interagir na fala com elementos do ambiente e outras categorias dentro da estrutura de uma situação categórica. Os autores do artigo analisam o complexo semântico categórico emotivo-causal. A expressão é o produto da emoção, e as emoções surgem sob a influência de meios de expressividade. Assim, usando o exemplo dos causadores emotivos, observamos a interação intercategorial de elementos de diferentes níveis do sistema de linguagem na fala.

PALAVRAS-CHAVE: Causador emotivo. Categoria semântica funcional. Complexo semântico categórico. Interação intercategorial. Subcomplexo semântico categórico.

ABSTRACT: *The linguistics of emotions currently occupies an important position in research. Emotions, permeating all human activities, are reflected at all levels of the language. The authors of the article consider the class of emotive causatives and its functional semantic features. This class is a subclass of causatives, the semantics of which is associated with the impact to evoke certain emotions. The functional features of these units lie in the fact that they*

¹ Universidade Estadual de Perm - Rússia. Dr. em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8318-7864>. E-mail: lanaschust@mail.ru

² Universidade Estadual de Perm - Rússia. PhD em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3099-8102>. E-mail: nad975@yandex.ru

³ Universidade Politécnica de Pesquisa Nacional de Perm, Perm - Rússia. Dr. em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5636-4837>. E-mail: shlyahova@mail.ru

⁴ Universidade Politécnica de Pesquisa Nacional de Perm, Perm - Rússia. PhD em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0827-4850>. E-mail: shestakova64@mail.ru

⁵ Universidade Politécnica de Pesquisa Nacional de Perm, Perm - Rússia. PhD em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2036-6937>. E-mail: lara-belova26@mail.ru

are the result of intercategory interaction. The language unit forms categorical semantic complexes while interacting in speech with elements of the environment and other categories within the framework of a categorical situation. The authors of the article analyze emotive-causative categorical semantic complex. Expression is the product of emotion, and emotions arise under the influence of means of expressiveness. Thus, using the example of emotive causatives, we observe intercategory interaction of different-level elements of the language system in speech.

KEYWORDS: *Emotive causative. Functional-semantic category. Categorical semantic complex. Intercategory interaction. Categorical semantic subcomplex.*

RESUMEN: *La lingüística de las emociones ocupa actualmente un lugar importante en la investigación. Las emociones, que impregnan todas las actividades humanas, se reflejan en todos los niveles del idioma. Los autores del artículo consideran la clase de causativas emotivas y sus características semánticas funcionales. Esta clase es una subclase de causadores, cuya semántica se asocia con el impacto para evocar ciertas emociones. Las características funcionales de estas unidades radican en el hecho de que son el resultado de la interacción intercategórica. La unidad de lenguaje forma complejos semánticos categóricos mientras interactúa en el habla con elementos del entorno y otras categorías dentro del marco de una situación categórica. Los autores del artículo analizan el complejo semántico categórico emotivo-causal. La expresión es producto de la emoción y las emociones surgen bajo la influencia de los medios de expresividad. Por lo tanto, utilizando el ejemplo de los causadores emotivos, observamos la interacción intercategórica de elementos de diferentes niveles del sistema del lenguaje en el habla.*

PALABRAS CLAVE: *Causal emocional. Categoría funcional-semántica. Complejo semántico categórico. Interacción intercategory. Subcomplejo semántico categórico.*

Introdução

As emoções e sua reflexão na linguagem ocupam um lugar importante na linguística moderna. Todas as atividades humanas são determinadas pelas emoções, afetam quase todos os aspectos da vida, pois são a base de qualquer motivação. V.I. Shakhovsky (2018b), um dos fundadores do estudo da emoção (linguística das emoções), enfatiza a presença de tal tipo de comunicação como comunicação emocional, destaca atos de fala emotivos e afirma que uma pessoa é *Homo sentiens*, já que as pessoas não podem fazer nada sem emoções na comunicação. A imagem emocional do mundo dos representantes de uma certa cultura linguística é formada por sua língua (p. 146-147). Isso provoca interesse pelo vocabulário com a semântica emotiva em geral, e aos verbos emotivos em particular (BABENKO, 2018; PIOTROVSKAYA, 2006;2009; KHRAKOVSKY, 2020; SHAKHOVSKY, 2018a; 2018b; 2019; SONNENHAUSER, 2010).

O objetivo de nossa pesquisa é estudar causadores emotivos, uma classe de verbos cuja especificidade consiste no fato de que sua semântica é sincrética: significados emotivos e causadores são combinados neles. Consideramos esta classe do ponto de vista da abordagem funcional em geral e gramática funcional em particular. Essa abordagem nos permite estudar os mecanismos do sistema linguístico em ação. A especificidade da abordagem funcional reside no fato de que o objeto é considerado do ponto de vista da interação de suas funções, regularidades de funcionamento e conexão com o ambiente. Essa é a vantagem dessa abordagem, uma vez que a unidade linguística é analisada de forma integrada, considerando sua função, padrões de funcionamento e ambiente. Uma função é entendida como "inerente ao sistema linguístico 'capacidade de cumprir um determinado propósito e o resultado do funcionamento, ou seja, o propósito realizado, o objetivo alcançado na fala'" (BONDARKO, 1987, p. 8). O ambiente é um conjunto de elementos linguísticos em torno da unidade linguística estudada (BONDARKO, 1987). Assim, a pesquisa no âmbito da gramática funcional nos permite considerar uma unidade linguística, no nosso caso, causadores emotivos, do ponto de vista da interação entre forma, conteúdo e função. "Cada unidade linguística, além de forma e significado, tem uma propriedade imanente – uma função, a forma como serve para construir uma comunicação. A característica de cada unidade é determinada pela interdependência de sua forma, significado e função" (ZOLOTOVA, 2001, p. 108). Tal abordagem integrada aos fenômenos linguísticos permite a descrição e explicação mais completas deles.

Materiais e métodos

As bases metodológicas desta pesquisa são as ideias de dois ramos da linguística: o estudo da emoção e a linguística funcional. A categoria de emotividade é um sistema complexo e com multiníveis. Sua análise é possível em vários aspectos. Os autores focam na interação de duas categorias – emotividade e causalidade. Portanto, o estudo baseia-se no princípio da consistência, formulado por A.V. Bondarko (2004) e aplicado ao meio ambiente. Qualquer sistema é uma coleção de subsistemas. O artigo apresenta o conceito de "complexo semântico categórico" e considera o complexo semântico emotivo-causador e subcomplexos categóricos que realizam o complexo em estudo. Sua especificidade é determinada pela intersecção das duas categorias, o componente emotivo deixa uma marca no componente causal, leva à realização de categorias como expressividade, intensidade, avaliação. Os métodos de gramática funcional permitem que os autores analisem o complexo semântico emotivo-causal categórico

do ponto de vista da interação intercategórica. Este aspecto ainda não foi exaustivamente estudado em linguística emotiva.

Para a análise do material linguístico, os autores utilizam métodos hipotético-indutivos e hipotético-dedutivos, bem como o método de interpretação com a finalidade de analisar e modelar o comportamento da fala. A interpretação do material linguístico foi realizada para modelar complexos e subcomplexos semânticos. A análise da situação categórica e do ambiente, em torno da unidade linguística, permite determinar os constituintes do complexo semântico categórico e sua carga funcional. Os contextos com causadores emotivos serviram como material de pesquisa, e como fonte dos contextos utilizamos o recurso de pesquisa Google Books Ngram Viewer. Dá a oportunidade de analisar todo o contexto do funcionamento das unidades em estudo.

Resultados e discussão

A análise de complexos semânticos categóricos implica no estudo da interação da categoria funcional-semântica e do meio ambiente. O termo "ambiente" refere-se a todos os elementos em torno da unidade linguística na afirmação: elementos de contexto e situação da fala, significados léxicos e categorias léxico-gramaticais de palavras, bem como outras categorias gramaticais que interagem com a categoria original. Além disso, considera-se o ambiente de fala que pressupõe o contexto e a situação da fala, enquanto a análise inclui fatores sociais extralinguísticos e sua reflexão na mente dos palestrantes e ouvintes (BONDARKO, 1987). Assim, o ambiente como conceito de sistema-funcional envolve o estudo de sistemas linguísticos no campo de sua interação com diferentes tipos de linguagem e ambientes de fala.

Para analisar o conteúdo da declaração, é necessário recorrer ao termo "situação categórica", que se refere a uma estrutura significativa típica que se caracteriza pelo fato de que: a) representa uma certa categoria semântica e o campo funcional-semântico correspondente na declaração; b) constitui um dos aspectos da situação "geral" significativa expressa na declaração; e c) é uma característica categórica da afirmação (BONDARKO, 2005, p. 67).

Na fala, geralmente lidamos com a realização de diversas categorias semânticas funcionais e, conseqüentemente, várias situações categóricas. Assim, lidamos com a interação intercategórica, que é resultado da influência mútua de todos os elementos do ambiente. Falando em realização de qualquer categoria funcional e semântica, é necessário lembrar que a principal função comunicativa das unidades linguísticas é realizada em declarações e textos

inteiros. O termo "declaração" refere-se a um microambiente do funcionamento das unidades linguísticas; o termo macroambiente refere-se a um texto inteiro. Na instrução, as funções e os meios dos níveis inferiores são integrados com base em sua interação (BONDARKO, 1987). Assim, unidades gramaticais, classes e categorias devem ser estudadas em conjunto com o ambiente que as cerca e com as quais interagem.

O foco da atenção dos autores está no significado categórico do verbo; por isso, é importante referir-se a algumas das ideias de linguística cognitiva que são relevantes para este estudo. A linguística cognitiva também considera a interação de vários fatores.

Estrutura e conteúdo da consciência humana, seu conhecimento e opinião sobre o mundo em que vive, seus estereótipos e ideias sobre a norma, bem como um sistema de valores e avaliações coletivas e individuais têm impacto direto na estrutura e conteúdo de formas e expressões linguísticas em seus aspectos coletivos (um sistema linguístico) e individuais (declarações e textos específicos), sobre a estrutura e o conteúdo das próprias funções linguísticas e sua realização (BOLDYREV, 2013, p. 7) (Nossa tradução).

Portanto, é necessário considerar inúmeros fatores que influenciam os mecanismos de categorização das unidades linguísticas. "A formação do significado de uma declaração de sentença específica depende de ocorrências léxicas específicas que transmitam categóricos "ocultos", bem como de elos sintáticos específicos estabelecidos nesta declaração" (BOLDYREV, 2009, p. 144). Em uma situação com causadores emotivos, percebe-se um cenário cognitivo. Nele, o causador influencia o objeto causalidade para mudar seu estado emocional e mental. Os elementos importantes desse cenário são expressividade, intensidade, avaliação, resultado, motivação e ferramenta de causalidade. Esses componentes são os fatores que formam o significado da situação categórica de causalidade da modificação emocional; eles determinam o funcionamento do complexo semântico categórico emotivo-causal. Os elementos deste complexo são unidades léxicas e conexões sintáticas entre eles. É importante enfatizar aqui que os causadores emotivos podem ser expressos por um léxico sincrético – um verbo no qual o semema causal e o semema emotivo estão presentes. É um causativo emotivo léxico ou sintético. Além disso, um causativo emotivo pode ser atualizado por uma estrutura funcional, na qual a carga funcional é distribuída entre os elementos que compõem tal estrutura: o verbo é um elemento causal, e o componente emotivo é expresso, via de regra, por uma frase substantiva. É um causativo emotivo sintático ou analítico. É preciso enfatizar mais uma vez que a categoria de causalidade em estudo, ou seja, uma das subclasses de seus componentes – a classe de causadores emotivos, é considerada do ponto de vista de suas características

funcionais e no aspecto de sua interação com o ambiente, o que dá vida aos complexos semânticos categóricos.

O significado categórico dos causadores emotivos reside na realização da semântica interpessoal, ou seja, na causalidade da modificação do estado emocional do objeto causalidade. O papel do meio ambiente em uma situação com causadores emotivos é desempenhado por unidades adverbiais, palavras modais, marcadores discursivos e interjeições, que são constituintes dos campos funcionais-semânticos de aspectualidade, localização temporal, temporalidade e interação. O principal conteúdo do complexo semântico categórico emotivo-causal é a realização da modificação positiva ou negativa do estado emocional do objeto causal e é realizado por dois sememas categóricos: o semema emotivo e o semema de causalidade. Assim, o causativo emotivo é inicialmente o resultado da interação intercategórica, sendo um complexo semântico por natureza.

Um complexo semântico categórico, via de regra, inclui em seu espaço semântico outras categorias semânticas que estão subordinadas a esse complexo em uma dada situação categórica (em outra situação categórica, essas categorias podem se tornar líderes). Uma vez que a situação de causalidade da modificação emocional leva à realização de características como intensidade, expressividade e avaliação, e também, uma vez que estão diretamente relacionadas à emotividade, tais subcomplexos semânticos como emotivo-expressivo-causal, emotivo-intensivo-causal e emotivo-avaliativo-causal- podem ser distinguidos.

Considere esses subcomplexos e seus componentes. O subcomplexo semântico emotivo-avaliativo-causal pode ser distinguido com base no fato de que a avaliação é previamente sincronizada no significado da emoção causada. Os causadores da semântica emocional positiva e negativa podem ser apontados, uma vez que as emoções das pessoas são naturalmente definidas de acordo com a avaliação dos sentimentos das pessoas. Emoções positivas incluem emoções como: alegria, felicidade, prazer, inspiração, consolo, etc. Assim, exemplos de causadores emotivos da semântica positiva são: *deleitar, divertir, consolar, encantar, seduzir, cativar, inspirar, encorajar, inflamar, tranquilizar, fazer feliz, persuadir, surpreender, conquistar, fascinar, enfeitiçar, exortar, conjurar, se animar, vibrar, para incutir alegria, para demonstrar generosidade, para incutir fé, buscar reciprocidade, retribuir, agradecer o olhar, atrair, prestar atenção, aprazer, despertar admiração, expressar admiração, se maravilhar, incutir orgulho, cercar de afeto, inspirar esperança, despertar esperança, etc.*

Emoções negativas causadas são raiva, revolta, fúria, ódio, irritabilidade, nervosismo, etc. Para o grupo de causadores emotivos da semântica negativa referem-se aos seguintes lexemas e estruturas funcionais como: *perturbar, exilar, atormentar, aterrorizar, irritar,*

desassossegar, desequilibrar, irar, encolerizar, assediar, amargar, enfurecer, irromper, intimidar, enregelar, aterrorizar, ameaçar, advertir, sofrer, agitar, apoquentar, se enfurecer, esmagar, desanimar, deprimir, desalentar, esmorecer, insultar, de se machucar, de humilhar, de destruir, de colocar a guarda, de se preocupar, de desencadear agressão, de incutir antipatia, de causar antipatia, causar ansiedade, para problemas, para causar indignação, causar raiva, causar tristeza, trazer tristeza, quebrar o espírito, ser cruel, despertar inveja, trazer o mal, ferir, despertar a raiva, trazer ao delírio, à tortura, à privação de esperança, à ruína das esperanças, ao suspense, aflição, à tensão, ridicularizar, arruinar o humor, provocar ressentimento, causar ressentimento, causar desconfiança/desconfiança, causar descontentamento, causar perplexidade, provocar raiva, acender ódio, ficar nervoso, destruir nervos, quebrar os nervos, trazer infortúnio, trazer má sorte, causar descontentamento, etc.

"Em verbos causais, a avaliação está em estruturas proposicionais, já que o atuante que causa alegria, admiração, é sempre bom, e o atuante que causa luto é sempre ruim para o sujeito" (WOLF, 2002, p. 7). Note-se que a categoria de emotiva está intimamente relacionada à categoria de avaliação, embora sua relação seja ambígua. Alguns acreditam que essas categorias representam uma unidade indissolúvel. Assim, A.I. Prikhodko (2011) observa que "o valor estimado não é estrutural ou conceitualmente homogêneo. A estrutura de seu conteúdo é complicada pela emoção, expressividade, modalidade que acompanha a avaliação" (p. 176). Como mencionado acima, emoções, como avaliações, são uma parte indispensável do quadro do mundo. A regulação da atividade emocional-cognitiva e da fala de uma pessoa é resultado dos mecanismos emocionais-avaliativos.

A dimensão avaliativa da imagem do mundo e do discurso é determinada pelo mundo em que uma pessoa e a sociedade em geral vivem, que dominam e possuem. [...] Como resultado, a atividade de fala emocional-intelectual de uma pessoa é regulada, assim como todo o sistema de ser (SEREBRENNIKOVA, 2011, p. 7-8) (Nossa tradução).

A imagem do mundo inerente a uma certa era e a uma certa sociedade inclui necessariamente o sistema de valores de uma pessoa, sua autoavaliação, o mundo ao seu redor e as atividades no sentido mais amplo deste termo. O sistema de valores inclui necessariamente atitude emocional. [...] Mecanismos emocionais da função consciência de acordo com o princípio da correlação avaliativa-cognitiva mútua. A avaliação parece "absorver" a emoção correspondente, e os "parâmetros" de emoção e avaliação coincidem: "agradável" é "bom", "desagradável" é "ruim" (PRIKHODKO, 2011, p. 177) (Nossa tradução).

N.A. Kobrina (2005) encontra um ponto em comum entre emotividade e avaliação "em termos da correlação da nomeação com a esfera conceitual; aqui manifesta-se o grande papel

do componente psicológico, que predetermina um grande grau de modificação da realização verbal em comparação com o conceito original" (p. 85). Assim, podemos argumentar que a avaliação está implicitamente incrustada no significado de um verbo emotivo ou grupo funcional, uma vez que as emoções são inicialmente inerentes a um sinal avaliativo. Considere alguns exemplos:

As estrelas do rock amantes da liberdade nos encantaram agradavelmente (Ngram).

O exemplo demonstra o fortalecimento da avaliação inerente ao significado do "prazer" causador", que se realiza graças ao intensificador "agradavelmente", da qual também inclui um componente de valor avaliativo positivo.

Muitas senhoras e senhores, que foram informados de que este era apenas um duelo simulado, ficaram desagradavelmente surpresos com as ações de McAlister – eles começaram a condená-lo (Ngram).

Neste exemplo, a avaliação é efetivada pela palavra "desagradavelmente", que esclarece o sinal linguístico avaliativo negativo da emoção causada. O potencial semântico do causador "surpresa" inclui emoções positivas e negativas, uma vez que sua emotividade reside no significado "produzir uma forte impressão; para surpreender, para surpreender". Os atualizadores da avaliação ajudam a determinar o resultado causal, como é visto no exemplo acima.

Tudo isso nos permite concluir que o subcomplexo semântico emotivo-avaliativo-causal é um fenômeno multidimensional. A interação intercategórica ocorre principalmente em um nível semântico profundo, mas pode ser aprimorada através do uso de intensificadores avaliativos no nível sintático.

O próximo subcomplexo analisado é a semântica categórica emotiva-intensiva. Advérbios, adjetivos, grupos preposicionais, pronomes, palavras modais, partículas modais e marcadores discursivos atuam como unidades que percebem a interação intercategórica da categoria de causadores emotivos e a categoria de intensidade. Considere alguns exemplos de intensificadores.

1. Advérbios que realizam o grau de intensidade da emoção:

Sir Thomas apenas sorriu amplamente e a encorajou de todas as formas possíveis (Ngram).

Valya ficou um pouco irritado com o sorriso calmo do tio Dima e, tentando se livrar completamente do romance de taiga, ele deliberadamente aceitou algumas distorções (Ngram).

Estas palavras de Vernon realmente irritaram Alexei e, tendo coletado toda a força que tinha, ele atacou (Ngram).

2. Palavras modais e marcadores de discurso:

Tal incompreensão de alguma forma me irritou (Ngram).

Você é curioso, falante, gosta de falar sobre vários assuntos, e isso acontece para irritar os outros (Ngram).

Na minha opinião, ele deliberadamente irrita o tutor. O que será que ele fez para desagradá-lo? (Ngram).

Como vemos nos exemplos acima, palavras modais e marcadores discursivos também são responsáveis por realizar o grau de intensidade das emoções. Palavras modais e partículas modais representam uma classe peculiar de léxicos cujo status ainda é controverso, mas cujo potencial funcional é indubitável. Eles desempenham um papel de liderança na realização das intenções do orador, mas também ajudam o ouvinte a avaliar adequadamente o conteúdo da declaração. Nos exemplos, indicam um grau reduzido de intensidade das emoções.

3. Adjetivos:

Eu sabia que ele estava concluindo um trabalho enorme lá, então eu respondi que ele me daria grande alegria se ele viesse para Marne por um mês ou dois quando ele terminou (Ngram).

Os partidos da oposição nos deram o maior apoio. (Ngram)

Sua terrível negligência, suas cicatrizes deformadas, e as marcas de suas fraturas produziram uma impressão tão aterrorizante que todos pensavam que ele estava meio podre vivo e condenado, embora ele se sentisse saudável e forte (Ngram).

Sua chegada fez com que os alunos que estavam lá indescritivelmente felizes, e eles imediatamente se reuniram para ouvir as lições (Ngram).

Na função de intensificadores, os adjetivos podem ser usados em sua forma completa e curta, e nos graus comparativos e superlativos. A principal carga funcional consiste neste caso no fortalecimento da emoção causada. Os intensificadores carregam informações adicionais, contêm expressividade, características emocionais e avaliativas. Cada unidade de designação de intensidade contém informações sobre a natureza das ações, comportamento das pessoas, qualidade, e pode lhes dar avaliação positiva ou negativa, o que é mostrado nos exemplos acima. Essa estreita interação dos elementos de intensidade e causalidade emotiva nos permite distinguir um complexo semântico categórico emotivo-intensivo-causal.

Agora considere o subcomplexo semântico categórico emotivo-expressivo-causal. Note-se que expressividade e emotividade também são duas categorias indissociáveis. "De todas as categorias do círculo relativo da expressividade, a emoção é a mais próxima, ou melhor, é o componente mais importante da expressividade. Essas categorias se sobrepõem tanto que é

difícil encontrar características diferenciais claras" (TOSHOVICH, 2006, p. 15-16). A diferenciação difusa dessas duas categorias é devido ao fato de que

a expressividade é um produto das emoções, mas, por outro lado, as emoções também são um produto da unidade expressiva, uma vez que sua função é despertar emoções: "emoções são sentimentos, experiências, agitações, estados espirituais, afetivos que violam o equilíbrio mental e físico, e expressão é seu produto (TOSHOVICH, 2006, p. 15-16) (Nossa tradução).

Ao mesmo tempo, a expressividade é característica de unidades em todos os níveis da língua. No nível fonético, pode ser representado por sotaque e entonação, mudanças nos sons. Os meios morfológicos são representados pela composição da palavra, uma ampla gama de afixos com semântica afetiva ou pejorativa. Meios expressivos léxicos incluem palavras que têm um componente avaliativo, além de seu significado sujeito-lógico, bem como interjeições e partículas amplificadoras. No nível sintático, a expressividade é manifestada, por exemplo, pela mudança da ordem usual da palavra, utilizando construções elípticas e repetições. Este nível também inclui unidades fraseológicas. Estes são propostos para serem considerados como um dos mecanismos para criar expressividade.

Em situações com causadores emotivos, o componente expressivo pode ser implementado por lexemas de semântica expressiva (*louca, infernal, assustadora*, etc.), interjeições, unidades fraseológicas interjetivas e expressões.

Deve-se notar que a diferença entre unidades fraseológicas e palavras reside em sua expressividade.

A função expressiva da linguagem é entendida como o efeito cumulativo da atividade avaliativa, motivacional e emotiva da consciência linguística do sujeito da fala, devido à sua intenção de expressar um certo sentimento-atitude sobre um certo estado de coisas no mundo ou uma propriedade de uma pessoa. Essa atividade está diretamente relacionada à existência de mecanismos linguísticos que executam uma função expressiva na língua (LATINA, 1991, p. 136) (Nossa tradução).

Considere exemplos específicos de unidades fraseológicas. Conforme o material para análise de unidades fraseológicas e unidades fraseológicas interjetivas, que atuam como causadores emotivos, foram selecionados. Unidades fraseológicas nos seguintes exemplos desempenham a função de causadores emotivos: *fazer ferver sangue, ficar nervoso, colocar os dentes na borda, levar alguém até a parede, perturbar, atacar o núcleo, ficar fervendo de loucura, ter as entranhas de alguém, manter os dedos cruzados, mostrar a alguém o que é o quê; Mantenha um lábio superior rígido! Para baixo, mas não para fora, nem tudo está perdido ainda! Não entre em uma aba! Só não mostre nenhuma fraqueza! Não tenha medo! Coloque*

seus polegares para cima! Não leve para o lado pessoal. Anime-se! Não entre em pânico! Eles não vão arrancar sua cabeça por isso. Dê uma olhada na chuva. Tudo vai sair na lavagem. Está tudo bem, está tudo bem! Importante! Não faz mal! No final, as coisas vão consertar. Aprovado! Tudo o que Deus faz é o melhor. Enquanto há vida, há esperança. Paciência, tempo e dinheiro acomodam todas as coisas. Nosso dia chegará. O que é para ser, será. Não conte com isso! Vou te ensinar boas maneiras! Não deixe acontecer de novo! Eu vou te consertar! Vou te ensinar uma lição! Essa é a gota d'água! Eu vou dar-lhe o inferno! Eu vou te classificar! Agora você vai descobrir de mim! Vou te mostrar como se comportar! Deixe-me pegá-lo! Você saberá o que eu sou! Minha paciência está se esgotando! Eu vou bater em você agora! Os melhores perfumes vêm nos menores frascos!

A expressividade é possível em diferentes níveis do sistema linguístico. Tomando as unidades fraseológicas como exemplo, podemos ver o mecanismo para criar expressividade no nível sintático. No aspecto funcional e pragmático, as unidades fraseológicas servem como efetivadores da categoria de expressividade. Ao escolher uma unidade não expressiva/expressiva, a capacidade de expressar emoções de forma concisa e compacta desempenha um papel crucial. Implicitamente, em tal situação, implica-se uma consequência emocional sobre o interlocutor, a expressividade implica um foco no destinatário da declaração. Portanto, podemos dizer que devido ao uso das unidades expressivas – nos casos que consideramos que eram unidades fraseológicas, há um aumento no efeito causal.

Como resultado, observamos um subcomplexo semântico categórico emotivo-expressivo, ilustrado pelos seguintes exemplos:

Após a conquista de Paris, Metternich imediatamente começou a fazer o sangue de Alexandre e de seu ambiente ferverem, e foi feito com tanto sucesso que a imagem do ministro austríaco não podia deixar de ser enraizada na consciência do czar russo (Ngram).

No começo, os caras gritaram comigo, o que acabou por me irritar (Ngram).

Mas quando eles choram - é uma emoção pura, para o fundo do coração (Ngram).

Pode parecer estranho, mas a maneira como ele se comporta, anda e grita, atinge o âmago (Ngram).

E eles não precisam de um filho. O importante é comer sua esposa no café da manhã. Eles não se incomodam com pensamentos sobre os sentimentos das crianças (Ngram).

"Miserável!", Tagert assobrou do lado. — Você deveria ter dito que os arbustos estão fora do lugar aqui. Eu não vou esquecê-lo com pressa quando o elfo for até você! (Ngram)

Tudo bem, meus bons colegas, eu não vou esquecer tão depressa... A menos, é claro, que eu esqueça; Eu tenho que escrever essas coisas... (Ngram).

"Você engana!" - "Não", ele assobrou. — Eu vou te mostrar o que é o quê! — "Muito provavelmente!", gritou Lee (Ngram).

Pare de reclamar, anime-se! (Ngram)

Pelo amor de Deus," ela gritou ao telefone, "não leve para o lado pessoal! (Ngram)

Aqui observamos que tais meios expressivos como unidades fraseológicas ou unidades fraseológicas interjetivas expressam emoções muito vividamente. Assim aumenta o poder expressivo do enunciado e da intensidade da emoção causada.

Conclusão

Examinamos três subcomplexos semânticos categóricos que realizam o complexo emotivo-causador semântico categórico, no qual observamos a interação das categorias de intensidade, avaliação e expressividade. A classe de causadores emotivos ilustra claramente a complexidade da categoria apresentada. Por um lado, é um subsistema da categoria de causalidade, um sistema complexo e multidimensional que demonstra diversas características funcionais. Por outro lado, a classe em si é um sistema complexo, caracterizado por suas próprias peculiaridades de funcionamento, que incluem, em particular, a interação intercategorial implementada por uma variedade de meios linguísticos em diferentes níveis do sistema linguístico. É seguro dizer que todas as características funcionais do complexo semântico emotivo-causal categórico estão associadas ao componente emotivo. São as emoções que estão indissociavelmente ligadas às categorias de intensidade, avaliação e expressividade tanto no nível profundo quanto no nível da superfície, que observamos nos subcomplexos analisados. Isso nos permite argumentar que o estudo dos causadores emotivos deve se tornar uma parte importante da linguística da emoção.

REFERÊNCIAS

BABENKO, L. G. Integratsiya mental'nykh prostranstv v leksikograficheskoy interpretatsii (na materiale emotivnoy leksiki v ideograficheskikh slovaryakh) [Integration of mental spaces into lexicographic interpretation (based on emotive vocabulary in ideographic dictionaries)]. **Voprosy kognitivnoy lingvistiki**, v. 4, no. 57, p. 67-77, 2018.

BOLDYREV, N. N. **Kategorial'noye znacheniyе glagola: sistemnyy i funktsional'nyy aspekty** [Categorical meaning of the verb: systemic and functional aspects]. 2nd ed. Moscow: Knizhnyy dom "Librokom", 2009. 176 p.

BOLDYREV, N. N. Teoreticheskiye i metodologicheskkiye printsipy kognitivnogo issledovaniya yazyka [Theoretical and methodological principles of cognitive research of

language]. **Vestnik Chelyabinskogo gosudarstvennogo universiteta**, v. 24, no. 315, p. 7–13, 2013.

BONDARKO, A. V. Vvedeniye. Osnovaniya funktsional'noy grammatiki [Introduction. Foundations of functional grammar]. In: **Teoriya funktsional'noy grammatiki: Vvedeniye. Aspektual'nost'. Vremennaya lokalizovannost'. Taksis** [The Theory of Functional Grammar: An Introduction. Aspectuality. Temporary localization. Taxis]. Leningrad: Nauka, 1987. Disponível em: http://iling.spb.ru/grammar/bondarko_1987.pdf. Acesso em: 18 Dec 2020.

BONDARKO, A.V. **Teoreticheskiye problemy russkoy grammatiki** [Theoretical problems of Russian grammar] St. Petersburg: Filologicheskiy fakul'tet SPbGU, 2004. 208 p.

BONDARKO, A. V. O ponyatii “kategorial'naya situatsiya” [On the concept of "categorical situation"]. In: KUBRYAKOVA, Ye.S. **Kontseptual'noye prostranstvo yazyka. Sb. nauch. tr.** [Conceptual space of language. Collection of scientific papers]. Tambov: Izd-vo “Tambovskiy gosudarstvennyy universitet im. G.R. Derzhavina”, 2005. p. 66–77.

KHRAKOVSKY, V.S. Dve pary glagolov: radovat' i radovat'sya, obradovat' i obradovat'sya. Semantika i sintaksis [Two pairs of verbs: radovat' (please) and radovat'sya (be pleased), obradovat' (have pleased) and obradovat'sya (get pleased). Semantics and syntax]. **Trudy instituta russkogo yazyka im. V.V. Vinogradova**, v. 3, no. 25, p. 115-131, 2020.

KOBRINA, N. A. O sootnosimosti verbal'noy sfery i verbalizatsii [On the correlation of the verbal sphere and verbalization]. In: **Kontseptual'noye prostranstvo yazyka**. Tambov: Izdatel'skiy dom TGU im. G.R. Derzhavina, 2005. p. 77–95.

LATINA, O. V. Idiomy i ekspressivnaya funktsiya yazyka [Idioms and the expressive function of language]. In: Teliya, V.N. (Ed.). **Chelovecheskiy faktor v yazyk: Yazykovyye mekhanizmy ekspressivnosti**. Moscow: Nauka, 1991. p. 136-157.

PIOTROVSKAYA, L. A. Teoreticheskiye osnovy izucheniya verbal'nykh i neverbal'nykh sredstv vyrazheniya emotsiy [Theoretical foundations of the study of verbal and non-verbal means of expressing emotions]. In: **Slovo, slovar', slovesnost': sotsiokul'turnyye koordinaty. Materialy Vserossiyskoy nauchnyy konferentsii**. Iz-vo Saga, 2006. p. 61-65.

PIOTROVSKAYA, L. A. “Yazyk opisaniya emotsiy” i “yazyk vyrazheniya emotsiy”: novoye resheniye staroy problemy [“Language for describing emotions” and “language for expressing emotions”: a new solution to the old problem]. In: **Yazyk i emotsii: nominativnyye i kommunikativnyye aspekty. Sbornik nauchnykh trudov k yubileyu Viktora Ivanovicha Shakhovskogo**. Volgograd: Volgogradskoye nauchnoye izdatel'stvo, 2009. p. 74-85.

PRIKHOD'KO, A. I. Kategoriya otsenchnosti, emotsional'nosti i ekspressivnosti v yazyke [The category of evaluativeness, emotionality and expressiveness in the language]. **Vestnik Severo-Osetinskogo gosudarstvennogo universiteta im. K.L. Khetagurova. Obshchestvennyye nauki**, v. 1, p. 176–178, 2011.

SEREBRENNIKOVA, YE. F. Aspekty aksiologicheskogo lingvisticheskogo analiza [Aspects of axiological linguistic analysis]. In: **Lingvistika i aksiologiya: etnosemiometriya tsennostnykh smyslov. Kollektivnaya monografiya**. Moscow: Tezaurus, 2011. 352 p.

SHAKHOVSKY, V. I. Kognitivnaya matritsa emotsional'no-kognitivnoy lichnosti [The Cognitive matrix of emotional-communicative personality]. **Vestnik Rossiyskogo universiteta druzhby narodov. Seriya: Lingvistika**, v. 22, no. 1, p. 54-79, 2018a.

SHAKHOVSKY, V. I. Kommunikatsiya v emotsional'noy sfere cheloveka: ekologicheskiy i emotsional'nyy intellekt [Communication in the emotional sphere of a person: ecological and emotional intelligence]. In: **Emotsional'naya sfera cheloveka v yazyke i kommunika tsii: sinkhroniya i diakhroniya: materialy mezhdunarodnoy konferentsii**. Moscow: Iz-vo Kantsler, 2018b. p. 145-163.

SHAKHOVSKY, V. I. Emotsional'naya kartina mira v verbal'noy reprezentatsii [Emotional worldview of the world in the verbal presentation]. **Mir russkogo slova**, v. 1, p. 35-43, 2019.

SONNENHAUSER, B. The event structure of verbs of emotion in Russian. **Russian Linguistics**, 34, p. 331–353, 2010.

TOSHOVICH, B. **Ekspressivnyy sintaksis glagola russkogo i serbskogo/khorvatskogo yazykov** [Expressive syntax of the verb of the Russian and Serbian languages]. Moscow: Yazyki slavyanskoy kul'tury, 2006. 560 p.

WOLF, Ye.M. **Funktsional'naya semantika otsenki** [Functional semantics of evaluation]. 2nd ed., add. Moscow: Editorial URSS, 2002. 280 p.

ZOLOTOVA, G. A. Grammatika kak nauka o cheloveke [Grammar as a science of man]. **Russkiy yazyk v nauchnom osveshchenii**, v. 1, p. 107–113, 2001.

Como referenciar este artigo

SHUSTOVA, S. V.; SIUTKINA, N. P.; SHLYAKHOVA, S. S.; SHESTAKOVA, O. V.; BELOVA, L. A. Funcionamento de causadores emotivos em complexos semânticos categoriais. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021092, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15649>

Submetido em: 09/02/2021

Revisões requeridas em: 20/05/2021

Aprovado em: 05/09/2021

Publicado em: 10/11/2021